Copacol

setembro • outubro
2025 | ed. 133

Conquistas compartilhadas

ENERGIA LIMPA, GERAÇÃO DE RENDA E BENEFÍCIO SOCIAL: AÇÃO DA COPACOL TRAZ DESENVOLVIMENTO A TODOS

62 ANOS

ANIVERSÁRIO DA COPACOL É MARCADO PELA PROSPERIDADE E NOVAS CAMPANHAS

INCLUSÃO

COOPERADOS SE TORNAM EXEMPLOS DE RESILIÊNCIA E SUPERAÇÃO

Sumário

NOSSA CAPA

35 . Multiplicando benefícios

09 • Certificado Copacol
Excelência é nossa maior meta,
alcançada com a união de todos

14 • Nosso Aniversário
Cooperativa lança campanha e
segue por caminho de prosperidade

06 • Como melhorar os resultados
Famílias aprendem em Curso de Gestão no Campo como enfrentar as finanças

18 • Copacol de sempre, com nova casa!
Investimentos melhoram estruturas para atendimento e recebimento de grãos

22 • Limite: essa palavra não existe para eles
Cooperados demonstram que deficiência não impõe barreira para cooperar

26 • Suinocultura forte na origem
UPL de Formosa do Oeste completa 15 anos com resultados que impressionam

30 • Força do Proerd muda vidas
Programa mantido com o apoio da Copacol direciona crianças para o caminho certo

39 • Piscicultura que impressiona
Vitrine da produção de tilápias no Brasil, Copacol é visitada por escolas e produtores brasileiros

Portal do Cooperado

Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.

62 anos de olho no futuro

A Copacol evoluiu com inovação, mas nunca perde a base: o cooperar. Veja nosso vídeo especial em comemoração a mais um aniversário!

Tenha acesso ao vídeo por meio do QR Code ao lado:

COPACOL - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CONSOLATA
Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br

CopacolAlimentos CopacolCooperativa Copacol CopacolCooperativa

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Morais
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandes
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizatto
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:
Alex Bini Ferreira
Jelci Lucia de Ré Motta
Paulo Oenning

Conselho Fiscal Suplentes:
Célio Baldussi
Nélida Mara Guerreiro
Paulo José da Silva

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Gabriel Felipe - gabriel.silva@copacol.com.br
Amanda Monteiro - amanda.monteiro@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Juliana Prestes Tietjen
Diagramação

Impressão: Gráfica e Editora Grafbello LTDA.
Tiragem:1.700 exemplares

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS A REVISTA COPACOL!

FALE CONOSCO:

Fone: (45) 3241-8010

WhatsApp: (45) 9 9923-0035

Envie sugestões e recados para o nosso WhatsApp.

***É permitida a reprodução parcial das informações desde que citada a fonte.**

Copacol: 62 anos de cooperação

A cooperação mudou a história das nossas famílias e agora comemoramos 62 anos de um ciclo que gerou oportunidades para quem tem a Copacol como a sustentação do futuro. Imaginar tudo o que os 32 pioneiros enfrentaram com o padre Luís Luise é mesmo surpreendente: no início, realmente, parecia impossível. Mas a força dos valores que movem a Cooperativa é muito maior que qualquer adversidade: enfrentamos muitos desafios e saímos mais resistentes neste trajeto e temos a certeza que o futuro será próspero, sempre alicerçado pela união entre cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros.

Muitas mudanças foram necessárias no decorrer da nossa história. Agregamos valor com as integrações e investimos em novos negócios que foram determinantes para multiplicarmos resultados e também gerar uma diversificação de fontes de renda para estabelecermos a saúde financeira da nossa empresa. E assim proporcionamos segurança aos produtores que depositam a confiança na Copacol, quinta maior entre as cooperativas de produção - Ranking Amanhã - e décima colocada entre as 100 Maiores do Paraná. No quesito receita, no indicador Melhores & Maiores da Revista Exame, estamos na terceira colocação. Aparecemos também em outro levantamento importante do Valor Econômico "Valor 1000" entre as três maiores do agro. São patamares importantes e que consolidam essas décadas de dedicação tendo como foco o melhor resultado para quem está no campo.

Compreendemos o significado da Copacol na vida de cada um dos moradores que aqui estão e também são beneficiados pela nossa força, o que aumenta também a nossa responsabilidade frente as decisões. No entanto, o planejamento nos dá a segurança para caminharmos firmes para um futuro próspero em cada uma das atividades mantidas pela Copacol, despertando o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental de toda uma região. Unidos seguimos com coragem, determinação e orgulho para que possamos chegar longe por muitas e muitas gerações.

Valter Pitol
Diretor-presidente

Gestão no Campo

COOPERADOS DO SUDOESTE MELHORAM PLANEJAMENTO E OTIMIZAM RESULTADOS NAS PROPRIEDADES

Em um cenário rural cada vez mais desafiador, onde o clima e o mercado exigem planejamento e decisões assertivas, produtores rurais estão investindo em conhecimento para gerir as propriedades com mais eficiência. Para o casal Kenedy, 39, e Marina Marchesan, 37, cada decisão e ajuste no manejo da propriedade têm impacto direto no futuro, transformando desafios em oportunidades. "A agricultura está na minha família há muitas gerações. Muito do que sei hoje foi passado de pai para filho, mas sei que ainda posso aprender mais e aprimorar minha produtividade e meus resultados, gerando algo ainda melhor aos meus filhos", destaca Kenedy, que cultiva 50 alqueires em Realeza.

O casal acompanha cada etapa do cultivo, desde o preparo do solo até a comercialização dos grãos, sempre buscando aplicar o que aprende nos treinamentos. Os produtores aproveitaram as oportunidades ofertadas pela Cooperativa, que busca apoiar os cooperados em cada etapa. Eles participaram da primeira turma do Programa Gestão da Propriedade Rural, realizado em parceria com o Sescoop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná) no Sudoeste do Estado. "Esse treinamento era exatamente o que eu precisava para melhorar minhas produções. Hoje consigo me planejar melhor e ter uma visão de aprimoramento futuro que antes não tinha", relata Kenedy.

O casal encontrou no treinamento da Copacol o aperfeiçoamento para a gestão da propriedade

Toda a família é impactada pelo treinamento da Copacol

O PROGRAMA

Ao todo, 15 famílias da região participaram da capacitação, que abordou temas como gestão e tomada de decisão, diagnóstico da situação e pontos críticos, análise financeira, organização da propriedade, planejamento pessoal e da propriedade, avaliação de registros financeiros, análise de resultados e gerenciamento.

De acordo com o último Censo Agropecuário do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Paraná é um dos principais estados produtores de grãos no Brasil, com a agricultura familiar representando a maior parte das unidades produtivas. Nesse cenário, práticas de gestão eficientes, como as promovidas pelo programa de capacitação da Copacol, são essenciais para garantir a sustentabilidade e o crescimento das propriedades rurais. "Esse programa é fundamental para que o produtor veja a propriedade de forma mais organizada e profissional, envolvendo toda a família no processo de gestão. Isso garante não apenas resultados imediatos, mas também uma visão de futuro sustentável para a atividade rural", destaca Elizete Dal Molin, assessora de Cooperativismo.

Esse programa é fundamental para que o produtor veja a propriedade de forma mais organizada e profissional, envolvendo toda a família no processo de gestão

Primeira turma do Sudoeste comemora formação

LEGADO

O Programa Gestão da Propriedade Rural trouxe uma nova perspectiva para os produtores, mostrando a importância de planejamento e organização em cada detalhe. "Com o programa, percebi que precisava gerir minha propriedade como uma verdadeira empresa, definindo funções, controlando as finanças e planejando para obter desempenho e resultados consistentes hoje e no futuro", completa Kenedy.

As mudanças na rotina foram significativas. Hoje, o casal mantém registros detalhados de receitas e despesas, organiza o planejamento de plantio e colheita por safra e define metas claras de produtividade para cada área da propriedade. "Começamos a fazer mais reuniões com toda a família para acompanhar os resultados e tomar decisões juntos, garantindo que cada ação esteja alinhada com os objetivos da propriedade com foco em futuro planejado", conta Kenedy.

Pensando em futuro, os filhos do casal, Felipe e Luiza, também serão impactados por essa gestão. "Com tudo organizado e planejado, temos um caminho claro à seguir. Esse modelo de gestão vai muito além do presente, ele cria uma base sólida, garantindo que nossos filhos também sejam beneficiados e possam continuar o trabalho com ainda mais segurança, eficiência e amor pelo campo", relata o cooperado.

Kenedy se sente valorizado com a Copacol

MAIS QUE TREINAMENTOS

Além dos benefícios da capacitação, Kenedy destaca o impacto da Cooperativa na região. "Com a chegada da Copacol no Sudoeste, vivemos uma nova realidade, com uma Cooperativa que pensa no associado. A Copacol trouxe valorização dos produtos, melhores preços, além de benefícios para nossas famílias, como treinamentos, bolsas de estudo e muito mais. A Copacol trouxe oportunidade, segurança e confiança", afirma.

A parceria com a Cooperativa tem sido essencial para transformar conhecimento em resultados. Por meio de capacitações, como o Programa Gestão da Propriedade Rural, os cooperados encontram apoio técnico e segurança para inovar sem medo. O sentimento de Marchesan é compartilhado por outros produtores da região, que também perceberam avanços significativos desde a chegada da Cooperativa. "Hoje, nos sentimos parte de algo maior, uma Cooperativa que acredita no potencial das famílias e caminha junto conosco em cada conquista", resume Marina.

Selo de Confiança Copacol

DO GRÃO À EXPORTAÇÃO, A DEDICAÇÃO DE COLABORADORES E COOPERADOS GARANTE ALIMENTOS DE QUALIDADE

Cada produto Copacol que chega à mesa do consumidor leva consigo mais do que sabor: transmite confiança e segurança dos alimentos. Na Cooperativa, existe um sistema robusto de gestão de qualidade, composto por análises, procedimentos, monitoramentos e auditorias que acompanham toda a cadeia produtiva do campo até a indústria. Nada escapa: todos os alimentos com a marca Copacol são conferidos e atestados em cada detalhe.

O compromisso começa antes mesmo do nascimento dos animais ou da colheita no campo, com pesquisas genéticas realizadas em estruturas, como as UPLs (Unidades de Produção de Leitões), UPAs (Unidades de Produção de Alevinos), matrizeiros e incubatórios, além do CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) e do CTA (Centro de Treinamento Avícola). Assim, toda a produção nasce com foco em eficiência e qualidade.

Se por um lado a base genética assegura animais e sementes de alto desempenho, por outro é a nutrição que sustenta esse potencial, vinda diretamente do campo. Ao chegar às Unidades da Copacol, os grãos passam por uma série de verificações estabelecidas pela IN-29, conjunto de normas do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) que garante a qualidade dos grãos armazenados. São realizadas análises como pré-limpeza, secagem, estocagem com termometria e aeração. Só depois de toda a verificação, os insumos seguem para a fabricação de ração animal, farelo, óleo ou exportação. "Alcançamos grandes conquistas ao longo da história da Cooperativa e uma delas é essa certeza da nossa qualidade. Existem certificações específicas para cada atividade, que representam o compromisso de milhares de colaboradores e cooperados que trabalham com seriedade e responsabilidade para garantir que cada produto Copacol chegue à mesa do consumidor com segurança, qualidade e confiança. Cada um fazendo sua parte, consagramos nossa marca com as famílias consumidoras", enfatiza o diretor-presidente, Valter Pitol.

União de todos garante certificações que levam produtos Copacol para o mundo

FABRICAÇÃO SEGURA

Para transformar os grãos em nutrição de qualidade, a Copacol conta com seis Fábricas de Rações e uma Fábrica de Premix, esta onde são produzidas as misturas vitamínicas e fornecem todos os nutrientes necessários para a melhor performance dos animais. "Nosso trabalho é garantir que cada ingrediente utilizado na produção seja analisado com o máximo de rigor. Desde o recebimento até a expedição da ração, tudo passa por conferências que asseguram a qualidade e a segurança do produto", explica a supervisora de Qualidade das Fábricas, Karlize Smith.

Para manter o padrão em todas as etapas, as fábricas contam com equipes próprias de Controle de Qualidade, que atuam em laboratórios equipados com tecnologia de ponta. Esses profissionais realizam análises detalhadas desde a chegada das matérias-primas até o produto final, garantindo que tudo esteja dentro das especificações definidas pela Cooperativa.

Ingredientes usados nas rações passam por testes diários

PROCESSOS

Todos os ingredientes utilizados, como milho, soja, farelo de trigo, óleos, farinhas de origem animal, minerais, são avaliados antes de entrarem no processo produtivo. Esse controle assegura que apenas matérias-primas aprovadas passam a compor a formulação, reduzindo riscos à saúde animal. "Nenhuma matéria-prima é utilizada sem antes passar por análises laboratoriais. Isso nos dá a segurança de que o que sai da fábrica é um produto confiável, que realmente contribui para o desempenho dos animais no campo", reforça Karlize.

A partir disso, o primeiro processo é a análise de acidez, que começa com a pesagem das matérias-primas em balanças analíticas. Em seguida, são adicionados reagentes específicos; as amostras passam por filtragem e, no líquido obtido, novos reagentes são incorporados para o cálculo do resultado. Esse controle é essencial para identificar variações químicas que poderiam comprometer a conservação e a qualidade nutricional da ração, um detalhe que faz toda a diferença no resultado final.

Outro processo de destaque são as análises bromatológicas, realizadas com a tecnologia de infravermelho que aponta os níveis de proteína, gordura, umidade, fibras e cinzas das matérias-primas. Essas informações permitem que os nutricionistas da Copacol formulem dietas mais precisas para cada espécie, enquanto gestores podem tomar decisões estratégicas sobre fornecedores e custos, tornando a produção mais eficiente.

É gratificante saber que, de alguma forma, contribuímos para a qualidade do alimento que chega à mesa de tantas famílias

Antes de sair das fábricas, o produto também passa por outras conferências. As rações produzidas pela Copacol são específicas para aves, peixes, suínos e bovinos, desenvolvidas conforme a fase de vida e a necessidade nutricional de cada animal. "Nosso objetivo é que o cooperado receba uma ração segura, completa e que gere resultados no campo. É gratificante saber que, de alguma forma, contribuímos para a qualidade do alimento que chega à mesa de tantas famílias", conclui Karlize.

QUALIDADE NO CAMPO

Além de contar com rações de qualidade, o manejo adequado é fundamental para manter os padrões da Copacol. Por isso, os cooperados recebem acompanhamento técnico constante que assegura o cumprimento das normas de biosseguridade, bem-estar animal e eficiência produtiva. Esse cuidado garante que o trabalho realizado no campo siga em sintonia com as exigências de toda a cadeia de qualidade.

Com mais de 30 anos dedicados à avicultura, a família Pierdoná, de Cafelândia, conhece bem os padrões exigidos pela Cooperativa. "Precisamos manter todos os registros da propriedade ativos, como o licenciamento ambiental e a outorga de água. Além disso, é necessário ter as barreiras sanitárias adequadas antes mesmo da chegada dos animais, para que os frangos tenham as condições ideais de crescimento", destaca Ivana Luiza, 56, que trabalha ao lado do filho Daniel, 31, na produção de cerca de 110 mil aves por lote.

Com a propriedade estruturada, os cooperados recebem as aves já vacinadas e acompanhadas desde o nascimento. Durante os 42 dias - período médio de crescimento do frango de corte -, os cooperados, junto à equipe técnica da Copacol, são responsáveis por garantir o controle rigoroso de ambiência e conforto térmico, manter a biosseguridade em todas as fases da produção e seguir os princípios de bem-estar animal.

Na propriedade da família Pierdoná, quatro galpões abrigam a produção, que contam com o apoio de mais quatro colaboradores no manejo diário. "Investimos em estruturas modernas e tecnologias que ajudam no controle da ambiência, mas os animais são seres vivos, e por isso estamos todos os dias dentro do aviário, observando o comportamento deles. Avaliamos se a temperatura está adequada, se a cama não está nem muito úmida nem seca. Tudo isso influencia diretamente no bem-estar das aves e temos certeza de que a nutrição fornecida pela Copacol é a melhor possível", comenta Daniel.

Família Pierdoná é um exemplo de como cooperados atuam na produção de aves

DESAFIOS

Um dos grandes desafios na produção animal é evitar lesões que possam gerar descartes na entrega para as Unidades Industriais. Entre elas, está o chamado "calo de pata", comum em frangos de corte pelo contato prolongado das patas com camas úmidas, compactadas ou mal manejadas, o que causa atrito e inflamações. "Enfrentamos esse desafio nos últimos lotes, mas com estudos e trabalhando em conjunto com a assistência técnica, nossa última entrega teve um percentual mínimo de descarte", comenta Daniel, que descreve como resolveu essa dor. "O cuidado começou ainda no intervalo entre os lotes, com o manejo correto da cama, aplicação de cal e programação da ventilação. Quando os pintinhos chegaram, ajustamos o aquecimento conforme o clima e a necessidade deles, garantindo conforto e bem-estar desde o primeiro dia".

Ao fim do ciclo, todo o plantel passa por avaliações documentadas em registros, como o boletim sanitário, a FAL (Ficha de Avaliação do Lote) e a GTA (Guia de Transporte Animal). Com base nessas informações, o lote é agendado para retirada e segue para o processamento nas Unidades Industriais da Copacol.

QUALIDADE INDUSTRIAL

A qualidade também está presente nas Unidades Industriais da Copacol, onde cada movimento é pensado para garantir a segurança dos alimentos. Do controle de temperatura nas câmaras frias ao processo de higienização dos equipamentos a cada ciclo, tudo é monitorado em tempo real. Diariamente, os inspetores de qualidade coletam amostras para realização de análises microbiológicas, verificando a ausência de agentes contaminantes em superfícies, equipamentos e produtos. "Durante o turno, coletamos dezenas de amostras em pontos estratégicos das linhas de produção. Essas análises indicam, por exemplo, se há presença de Salmonella ou Listeria. Caso algum desvio seja identificado, ações são tomadas com referência ao processo e produto. É um trabalho contínuo para garantir um alimento 100% seguro", explica a gerente de Qualidade, Márcia Josiane Ferrari.

Além das análises microbiológicas, são realizados testes físico-químicos que monitoram parâmetros como pH, temperatura, umidade e teor de gordura dos produtos. "Esses indicadores mostram se o alimento mantém suas características dentro dos padrões estabelecidos. Um pequeno desvio já é suficiente para acender o alerta e acionar a equipe responsável", detalha Marcia.

A rotina nas indústrias também é marcada pela higienização constante e pelo comprometimento das equipes. Todas as linhas passam por limpeza completa (pré-operacional e operacional), acompanhada pelos inspetores de qualidade que liberam o início da produção somente após a verificação das instalações e equipamentos. "A qualidade começa com a atitude de cada colaborador. Todos entendem que seu trabalho impacta diretamente a confiança que o consumidor deposita na marca", completa a gerente.

Os controles também incluem a rastreabilidade total dos lotes, desde o recebimento da matéria-prima até a expedição do produto final. As etapas são registradas digitalmente, o que permite acompanhar a origem e o histórico de cada item produzido. "Essa rastreabilidade é o que nos dá confiança para afirmar que sabemos de onde vem, como foi produzido e para onde foi expedido cada alimento Copacol. É uma segurança a mais para o consumidor e uma responsabilidade que levamos muito a sério", reforça Márcia.

CD Penha distribui produtos Copacol para todo o Brasil

Colaboradores comemoram produção e exportação da primeira carga de farinha de penas

PRIMEIRA EXPORTAÇÃO PARA O CHILE

Com a excelência em cada um dos processos e estudos constantes de novas oportunidades existentes pelo mundo, a Cooperativa ganha espaço para comercializar derivados do processamento industrial. A mais recente conquista foi a abertura de mercado no Chile para o recebimento da primeira carga de farinha de penas descartadas pela Unidade Industrial de Aves em Ubiratã. O produto exportado é a principal matéria-prima para fabricar rações usadas na alimentação de salmão. "Desempenhamos um intenso trabalho para produzirmos esse ingrediente usado pela indústria de nutrição animal. Já possuímos o reconhecimento nacional e agora acessamos o mercado chileno, o que demonstra a qualidade desse derivado industrial", afirma Rodrigo Possamai, supervisor da Fábrica de Farinha, em Ubiratã.

Os resíduos gerados na industrialização de aves precisam ter uma destinação correta: determinação ambiental seguida de maneira criteriosa pela Copacol, que adota um avançado sistema tecnológico para a armazenagem e o processamento de sangue, carcaça, vísceras e penas. Com alto potencial proteico, esses derivados são adquiridos por grandes marcas fabricantes de rações animais do Brasil. E agora, a Copacol ganha uma nova possibilidade em agregar valor à matéria-prima, com o envio de 500 toneladas de farinha gerada pela pena ao Chile. "Esse é um passo importante para a Cooperativa, pois abre novos espaços para comercializarmos nossos produtos. É um orgulho ver o comprometimento de todos os colaboradores envolvidos nesse resultado, que merece ser parabenizado", afirma Moacir Stadikoski, gerente de Compras de Comodities e Importação da Copacol.

CERTIFICAÇÕES

Todo o rigor na produção de todos os alimentos é comprovado por auditorias internas e externas de certificações nacionais e internacionais. Somente em 2024, foram realizadas 99 auditorias internas e 16 externas, incluindo normas de grande relevância, como BRCGS, GMP+, ISO 9001, Halal e Bem-Estar Animal, além de certificações específicas como APPCC, ISO IEC 17025, BAP/SPS e IN 29. "Cada auditoria é uma validação do que fazemos todos os dias. Quando conquistamos ou renovamos uma certificação internacional, mostramos que os alimentos produzidos aqui no Oeste do Paraná atendem aos mesmos padrões exigidos nos mercados mais competitivos do mundo", relata a supervisora de Gestão da Qualidade, Meires Aparecida Vecchio Bertasso.

Olhar para o futuro

62 anos

COPACOL COMEMORA 62 ANOS DE COOPERAÇÃO E CONSTANTE CRESCIMENTO

A Copacol nasceu há 62 anos de um ideal simples: Unir força, para prosperarmos juntos. Desde 23 de outubro de 1963, seguimos com o olhar no futuro, conectando o campo, a indústria e o mundo. Inovamos em tecnologia, em processos, em oportunidades, mas nunca deixamos de valorizar o que mais importa: as pessoas.

Cada dia que passa, buscamos maneiras para reforçar nossas tradições e encorajar novas histórias para seguir por esse caminho de prosperidade. É o caso da família Sviderski, que também compartilha essa essência da cooperação. Gerações diferentes vivem juntas e multiplicam resultados a partir dessa troca de experiências. "Seguimos os passos dos nossos pais e hoje compartilhamos o que sabemos com os nossos filhos. Todos trabalham juntos e assim alcançamos o resultado dividido entre todos", afirma Everaldo Sviderski, casado com Juliete Frison, pais do Everaldo Júnior e da Bruna.

Seguimos os passos dos nossos pais e hoje compartilhamos o que sabemos com os nossos filhos

Família Sviderski vive cooperação no dia a dia, com dedicação ao campo e amor entre gerações

Os avós Gentil e Shirlei Sviderski deixam um legado que é a inspiração para os filhos e os netos. A alegria faz parte da rotina da família que evidencia o amor em atitudes simples: é o carinho da avó durante uma cuia de chimarrão na varanda de casa, uma conversa leve e despretensiosa após muito trabalho na roça e a gentileza ao receber quem chega à propriedade pela primeira vez. Tudo isso faz parte dessa cooperação, que guia nossos passos, que sustenta cada conquista, e que faz o futuro acontecer todos os dias. E tudo tem o reconhecimento de quem faz parte desse ciclo de oportunidades. "A Copacol significa confiança, tradição, credibilidade e parceria para a gente que é produtor. Sempre que precisamos temos assistência técnica e sabemos que o combinado é cumprido", complementa Everaldo, que trabalha junto ao irmão, Ederson, casado com Adriana Bocalon. São mais de 150 alqueires dedicados ao cultivo de grãos em Salto do Lontra, Sudoeste do Paraná, e há dois anos a família conta com a Cooperativa como parceira nesse trabalho. A safra de trigo recém-colhida alcançou resultados que surpreenderam os cooperados. "Ficamos muito felizes com a safra, que ficou acima do esperado. A Copacol é uma parceira, excelente em atendimento, preço e condição de pagamento: é diferente de tudo que já vimos".

TUDO ISSO EM CADA PRODUTO

Por trás de cada embalagem Copacol existe uma atuação comprometida com o desenvolvimento do campo, a prosperidade de cooperados e colaboradores, além de incentivos a projetos sociais à comunidade.

Para evidenciar o trabalho da família Sviderski e de outros 10,6 mil cooperados, a Copacol lançou em setembro a Campanha "Escolha a Qualidade que Coopera: Cooperar Muda Tudo", no ar em todo o Brasil, nas principais emissoras de canal aberto e streaming, rádios, redes sociais, sites nacionais e internacionais. Cada embalagem guarda mais que sabor: guarda o propósito de cooperação com produtores, que atingem padrões internacionais de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando impacto social e fazendo a diferença para milhares de famílias. "A Copacol é um exemplo do que o cooperativismo é capaz. É o bem-estar da família cooperada, a qualidade de vida do colaborador, o desenvolvimento da comunidade e produtos de alta qualidade aos consumidores de todo o mundo. Essa campanha vem para demonstrar um pouco mais da nossa essência, para que o consumidor saiba que ao levar nossos alimentos para casa está cooperando com um mundo melhor", destaca o diretor-presidente, Valter Pitol.

Assista ao vídeo e conheça uma família que cultiva o mesmo propósito que a Copacol: crescer com união e cooperação!

Cafelândia

Jesuítas

Formosa do Oeste

Goioerê

Agradecimentos e comemoração

Para comemorar os 62 anos de desafios e conquistas, cooperados e colaboradores estiveram nas unidades da Cooperativa para as tradicionais celebrações religiosas e também o corte do bolo especial em homenagem a todos que fazem parte dessa história.

As celebrações religiosas foram realizadas nas unidades de Cafelândia, Nova Aurora, Jesuítas, Formosa do Oeste e Goioerê. "É um orgulho muito grande fazer parte da Copacol e ver onde ela chegou. Toda a região depende muito da Cooperativa, que foi a grande responsável pelo desenvolvimento econômico da região. Minha família sempre esteve com a Cooperativa", afirma Carlos Skura, cooperado em Cafelândia, cidade onde toda essa história começou, com o Padre Luís Luise e 32 pioneiros.

Siely Lourdes da Silva Primila, cooperada em Campina da Lagoa, saiu cedinho da propriedade para acompanhar a celebração em Nova Aurora. "Ficamos felizes em participar do desenvolvimento da Copacol. Somos muito felizes com a Cooperativa e fizemos questão de participar da celebração".

Paulo Roberto Pinto, cooperado há 20 anos em Formosa do Oeste, ajudou na celebração religiosa na unidade que ficou lotada: momento para agradecer pelos resultados e pedir pela proteção divina. "Muitas pessoas participaram. A Cooperativa é um grande suporte para todos nós: temos a confiança nessa relação com a Copacol, que sempre está pronta para ajudar o produtor".

O aniversário da Copacol é sempre um momento de confraternização entre a família cooperada. Márcio Rogério da Silva, de Boa Esperança, foi até a unidade de Goioerê prestigiar o evento. "Tenho muito orgulho em trabalhar com a Copacol, que desempenha o verdadeiro cooperativismo: a Cooperativa é um exemplo, está ao nosso lado sempre nos momentos em que mais precisamos, nos ajudando principalmente nos grandes desafios".

Nova Aurora

MAIORES E MELHORES
das Integrações

SETEMBRO E OUTUBRO

Bovinocultura de Leite

Produtor	Litros/vaca/dia
Devair Costa — Formosa do Oeste	40,85
Marcio Rodrigo Gambetta — Nova Aurora	40,51
Dealmar Eckstein — Cafelândia	39,35
Armindo Zuck — Cafelândia	37,61
Guilherme Arnaldo Hubner — Nova Aurora	36,99
Anderson Hubner — Nova Aurora	36,17

Média ponderada do bimestre

Suinocultura

Produtor	Pontos
Paulo Osvani Piekarczik — Jesuítas	686
José Salesio Heinzen — Cafelândia	674
Francisco Ludovico — Cafelândia	669
Dilson José Hanauer e Outra — Cafelândia	664
Paulo Rodrigues Bessani — Nova Aurora	661
Valdir Roque e Outra — Cafelândia	659

Avicultura

Produtor	Pontos
Lucas Sanches Sirotti e Outro — Goioerê	505
Mauricio Deliberaes — Formosa do Oeste	499
Zulmar Pereira Farias — Jesuítas	494
Antônio Carlos Mathias — Jesuítas	494
Pedro Afonso Pereira — Corbélia	493
Hudson Fabiano Obuti — Quarto Centenário	492

Piscicultura

Produtor	Conversão alimentar
Edir Braz Fuzer e Outra — Nova Aurora	1,334
Mário Cardoso Weiller — Jesuítas	1,354
Edivaldo Medici Correa — Formosa do Oeste	1,372
Eneas Jung — Marechal Cândido Rondon	1,387
Martim José Steimbach e Outra — Nova Aurora	1,390
Nelson Drey — Corbélia	1,399

Consultoria personalizada

ESTRUTURAS MODERNAS GARANTEM MELHOR ATENDIMENTO E AGILIDADE A CADA SAFRA

Cooperar sempre com o desenvolvimento do campo é compartilhar soluções eficazes para a evolução das atividades proporcionando segurança e oportunidades. É contar com tecnologias de ponta, mantendo relacionamento diário entre área técnica e cooperado.

O conceito Coopera Sempre passa a fazer parte da rotina dos cooperados em Unidades de Atendimento ampliadas para prestar a melhor consultoria aos produtores rurais, do plantio até a colheita, priorizando a personalização, a proximidade e a excelência. "Essa é a casa do nosso cooperado, para que ele possa receber a melhor orientação em toda a safra e realizar bons negócios. Estamos à disposição de todos os produtores que fazem parte da Cooperativa, que tem como principal objetivo gerar valor para cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através da cooperação com o agronegócio e estão conosco nesta jornada", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Em Assis Chateaubriand, a estrutura foi cuidadosamente pensada em cada um dos cooperados. Além do ambiente comum de convivência de quem faz a transformação no mundo agro, a Unidade passa a contar com salas de negócios: espaços para demandas personalizadas, onde são realizadas reuniões com a privacidade necessária. Os agentes agrícolas estarão prontos para receber nossos produtores, acolhendo imediatamente cada demanda de maneira receptiva, harmoniosa e eficaz. Nos guichês é possível realizar consultas de extratos agrícolas, transações comerciais e verificar a situação de cada propriedade. "É uma grande satisfação oferecer aos cooperados um atendimento de excelência e, com nossa atuação, potencializar os resultados nas propriedades, tanto com insumos agrícolas, quanto no compartilhamento de experimentos exclusivos do nosso CPA [Centro de Pesquisa Agrícola]", afirma o superintendente Agrícola, Rubem Marco Sales dos Santos.

Cooperados conheceram nova Unidade conceito Coopera Sempre em Assis

Gerações de cooperação

Três gerações que têm o campo como legado, produzindo matéria-prima para a produção de alimentos, Valdenir Vanzolin Benelli conferiu a estrutura em Assis Chateaubriand, acompanhado do pai, Nelson, e do filho, Gabriel. "É um espaço muito bom, que Assis precisava, onde contamos com um excelente atendimento. Meu pai, eu e meu filho trabalhamos juntos, o que é um orgulho muito grande pra mim. Saber que temos a Copacol como parceira também nos dá segurança para trabalhar e ver as novas gerações darem continuidade ao legado", diz Valdenir.

Família Benelli é recepcionada pelo gerente Alisson Oliveira

Chuva abençoa nova Unidade

Chuva forte é sinal de raiz firme: e foi com esse clima - uma chuva de bênçãos - que houve a entrega da nova Unidade de Atendimento no conceito Coopera Sempre em Brasilândia do Sul. Após o plantio da soja, os cooperados aproveitaram para conhecer a estrutura completa, que proporciona orientação sobre o melhor produto a ser utilizado a campo até a agilidade na entrega dos insumos para a safra. Além de salas para consultoria personalizada, os cooperados garantem boas oportunidades de negócios na compra dos produtos e também na entrega da produção. "Sempre soubemos da força da Copacol. Vindo agora para nossa região, a Cooperativa traz uma segurança de recebimento da safra e venda de produtos, ainda mais com suporte do CPA, que é um grande diferencial. Ficamos muito satisfeitos com a chegada da Copacol em nossa região, ampliando as oportunidades de negócios do plantio até a entrega da safra", afirma o cooperado Cleber de Oliveira Santini, que possui áreas produtivas em Alto Piquiri e Brasilândia do Sul.

Unidade de Brasilândia do Sul: conceito Coopera Sempre visa melhor experiência ao cooperado

Inauguração contou com bênção realizada com a presença da Diretoria, cooperados e colaboradores

Visita do Conselho

Os recentes investimentos nas estruturas de Brasilândia do Sul e Assis Chateaubriand foram visitados pelo Conselho de Administração, que conferiu a funcionalidade das estruturas e também futuras ampliações previstas em silos para comportar o recebimento de safras futuras, proporcionando fluidez aos cooperados e estocagem de grãos para a Cooperativa. "Nossas estruturas são modernas e estão recebendo melhorias para garantir sempre o melhor serviço ao cooperado que realiza suas operações na Cooperativa. Buscamos agilidade em todos os processos, prestar a melhor consultoria de plantio e também capacidade de recebimento da safra. Por isso, temos em nosso planejamento as metas para ampliar a capacidade de estocagem: as obras estão em andamento constante", afirma Pitol.

Nossas estruturas são modernas e estão recebendo melhorias para garantir sempre o melhor serviço ao cooperado que realiza suas operações na Cooperativa

Conselho de Administração visitou estruturas e conferiu investimentos

Cooperado Lauro Meurer já conferiu mudanças na Unidade de Cafelândia

Cafelândia com novidade

Em comemoração aos 62 anos, a sede da Cooperativa também conta com novidades: a Unidade de Atendimento recebeu melhorias. Focada na personalização, proximidade e excelência, a Copacol dispobiliza espaços dedicados a serviços específicos que atendam de maneira funcional, rápida e prática as necessidades dos cooperados.

Oportunidades de negócios

PARTICIPAÇÕES EM FEIRAS POSSIBILITAM RELACIONAMENTO PARA NOVAS VENDAS

A Copacol esteve presente em mais uma edição da Anuga, a maior feira de alimentos e bebidas do mundo, em Colônia, na Alemanha. Considerada a principal vitrine para o setor no mercado europeu, a feira internacional reuniu mais de 7,8 mil expositores de 118 países. "Apresentamos a nossa marca e destacamos a qualidade Copacol, que já possui um grande reconhecimento mundial. Foi também uma oportunidade para nos encontrarmos com os clientes de todos os continentes, reforçarmos parcerias e promovemos os nossos produtos", afirma o superintendente comercial da Copacol, Valdemir Paulino dos Santos.

A participação brasileira em 2025 marcou ainda um momento importante: a reabertura do mercado da União Europeia para a carne de frango do Brasil, após suspensão temporária devido à Influenza Aviária registrada no primeiro semestre de 2025 no Rio Grande do Sul. "Estamos otimistas com a retomada das exportações à Europa, grande consumidora de cortes de frango, como peito. Desde a primeira carga exportada, em 1983, contamos com a fidelidade de clientes que compreendem o nosso compromisso com a sustentabilidade e a sanidade na produção de alimentos, que garantem oportunidades para os nossos cooperados. A Anuga garante visibilidade para que possamos avançar na comercialização dos produtos e equilibrarmos os resultados na avicultura da Cooperativa", afirma o superintendente comercial, Valdemir Paulino dos Santos.

Copacol atendeu clientes e reforçou contatos na Anuga

Copacol esteve com estande na feira em São Paulo

SEAFOOD SHOW

A Copacol também marcou presença na quarta edição da Seafood Show Latin America 2025, o maior evento da indústria de pescado da América Latina, em outubro, em São Paulo. Entre mais de 100 marcas, os nossos pescados se evidenciaram pela qualidade e o sabor: diferenciais confirmados pelo público participante que esteve na feira dedicada a profissionais que atuam no setor oferecendo equipamentos, alimentos e serviços.

Raízes de força

RESILIÊNCIA E SUPERAÇÃO SÃO ATRIBUTOS DE MUITOS PRODUTORES QUE VÃO ALÉM PARA SUPERAR OS LIMITES E VIVER NO CAMPO COM DIGNIDADE E QUALIDADE DE VIDA

No despertar da manhã, as mãos do campo "acordam" antes do sol, entre o ar puro e o barulho suave do canto dos pássaros, surge uma história que não cabe em estatísticas: a coragem de quem transforma a terra, em casa, e o trabalho, em dignidade.

Aparecido Jorge, cooperado da Unidade de Iracema do Oeste, que há 12 anos perdeu a mão esquerda em uma máquina trilhadeira enquanto debulhava soja, acorda cedo com o cantar dos galos. Ele não só planta, ele planeja cada trabalho que realiza. Assim que o dia amanhece, depois de tomar um café com a esposa Cleonice, ele começa a jornada diária. Caminha por 800 metros para tratar dos porquinhos que cria para consumo, atividade que ele faz com muita satisfação. Depois de alimentar os animais, Aparecido dedica o tempo ao cultivo em sete alqueires, incluindo cinco mil pés de café, em área arrendada da Cooperativa. É na pequena lavoura que ele passa a maior parte do dia. O restante da área própria é reservado ao cultivo de soja e milho com auxílio de máquinas, porém mesmo assim parte da capina é feita manual, com auxílio de uma enxada, ferramenta que nunca abandonou, mesmo depois de ter perdido a mão. "Tudo que tenho foi tirado do trabalho no campo, antes e depois do acidente, me adaptei e fui à luta, e não parei de trabalhar, hoje tenho um grande orgulho de ter criado minha família com o suor do meu trabalho. Minhas filhas Gleiciane e Graciele são professoras e meu filho, João Aparecido, é engenheiro civil. É um orgulho saber que apesar da minha deficiência tive força para trabalhar e ajudá-los na formação acadêmica", conta emocionado o produtor que agradece o apoio e os incentivos que recebeu da família e dos amigos quando sofreu o acidente.

A deficiência não impediu Aparecido de continuar com a lida no campo. "Consigo desenvolver quase todas as atividades da propriedade. Só não consigo plantar com máquina manual e abanar café, atividades que sempre gostei de lidar. Vejo que quando a gente quer e recebe os incentivos, a gente vai em frente, se adapta, se supera e leva uma vida normal. Agradeço a Deus pela vida", conclui.

Apesar da deficiência, Aparecido mantém rotina de trabalho na propriedade

João Pedro dedica maior parte do tempo aos cuidados com o cultivo da horta

Resiliência

Para alguns produtores, os desafios no campo vão além dos manejos com as atividades do dia a dia. Muitos enfrentam barreiras da limitação física, no entanto, o poder de superação é ainda maior: eles vão à luta e não se deixam abater.

João Pedro Olejenik, produtor de Cafelândia, depois de três graves acidentes de trabalho, enfrenta limitação de mobilidade, encurtamento nos membros inferiores (pernas), e artrose no quadril. "Sou muito grato a Deus por estar vivo e continuar aqui no sítio lidando com a terra. Em 1991 sofri um acidente na colheitadeira, tive vários cortes profundos pelo corpo, do qual carrego enormes cicatrizes. Superei e voltei à luta, porém em 2009, ao fazer o corte de uma árvore, tive graves fraturas nas pernas com a queda da árvore sobre os membros inferiores. Foram longos meses de recuperação, mas venci, me recuperei e voltei às atividades aqui na propriedade. Quando pensei que já tinha se esgotado a minha cota de acidentes, em 2015, um choque elétrico quase interrompeu minha vida. Esse foi o mais grave, sofri graves lesões nas pernas e diante desses acidentes carrego sequelas, mas nem por isso me desanimei. Hoje cultivo dez alqueires com soja e milho e estou aqui no meu cantinho lidando com hortaliça", diz com largo sorriso, o resiliente produtor.

Casado há 40 anos com Elza, pai de Geovane e Joselaine, João Pedro se orgulha pela conquista da família. Toda a produção de hortaliça que sai da propriedade é comercializada na cidade. Nessa rotina, também há os que ajudam na colheita, na transformação do que nasce na terra em alimento para a cidade e na venda realizada na quitanda da família que é administrada pelos filhos em Cafelândia. "Nunca perdi a esperança, nunca me passou pela cabeça a ideia que não poderia mais trabalhar, por isso, hoje sou um homem feliz e grato pelas oportunidades de viver, tenho motivos de sobra para viver intensamente cada momento", comemora o cooperado.

Tenho motivos de sobra para viver intensamente cada momento

Reinventando-se

Com uma vida dedicada ao campo, Laudacir Furlan Sirico, 58, cooperado da Unidade de Formosa do Oeste, depois de perder o braço em uma máquina de fazer silagem, há 24 anos, não desanimou. A vida no campo nunca foi fácil, mas era a vida que ele amava. Cada curva no rio, cada vaca que ordenhava, cada pedaço de terra cultivado tinha uma história, uma memória de trabalho árduo e conquistas. Ele não sabia viver de outra maneira, por isso, percebeu que para não perder seus costumes no campo, era preciso se adaptar, reaprender. Os primeiros meses foram difíceis, mas Laudacir não se entregou. Com a ajuda da esposa, Vanusa, que sempre esteve ao seu lado, ele adaptou-se à rotina. Ao invés de desistir do que amava, ele aprendeu a fazer as coisas de um jeito diferente: com uma mão só, mas com o coração cheio de coragem.

Laudacir jamais se lamentou. Mesmo com a falta de um braço, aprendeu a manejar as ferramentas, a plantar e colher. Usa a inteligência e a experiência para criar soluções, e diante da determinação, a terra se curvava à sua persistência, e hoje, quase duas décadas e meia depois do acidente, ele é um exemplo de vida e de superação. "Na hora do acidente ao ver meu braço arrancado, não me desesperei, desliguei a máquina e fui ao hospital para fazer os procedimentos. Aos poucos fui me recuperando e me adaptando. Na época trabalhava com bovinocultura de leite e, com a ajuda da esposa e família, aos poucos fui voltando à rotina do sítio, e não deixei de fazer o que eu mais gosto, cuidar dos animais e cultivar terra", conta sorridente o agricultor.

Além da adaptação no trabalho, Laudacir se torna uma inspiração para outras pessoas na comunidade, mostrando que, mesmo diante da adversidade, é possível continuar lutando. Sua resiliência se torna um exemplo de superação para os outros trabalhadores rurais, amigos e até para as filhas, Thaís - esteticista - e Graziela - técnica agrícola. Outro fato destacado por ele, são os longos anos de cooperação com a Copacol, Cooperativa que lhe dá segurança para entregar a produção. "Tenho orgulho de vê-las formadas e também de tudo o que conquistei com o apoio da Cooperativa".

Assim como para Laudacir, Aparecido e João Pedro, o campo reserva histórias de superação que não entram nas estatísticas e, com isso, ao fim do dia, faça chuva ou sol o trabalho fica registrado em sorrisos. E assim, o campo revela uma verdade simples: a superação não atrapalha o cultivo, ela o enriquece.

Laudacir fica orgulhoso ao ver desempenho da propriedade

SuperAção: evento realizado anualmente estimula a inclusão; convidados especiais enaltecem desempenho da Copacol

Respeito às Diferenças

Histórias que demonstram a força da resiliência diante de tantos desafios formam nossa rotina e fazem parte da nossa gente. E nessa trajetória, famílias que enfrentam tudo com muita coragem tem como pilar o "Respeito às Diferenças" entre os Valores da Cooperativa que representa a todos que estão unidos para deixar aqui um legado, um grande exemplo.

Na Copacol, pessoas com deficiência - no campo e na indústria - são exemplos vivos de superação, mostrando que limites físicos não definem o potencial humano. A Cooperativa só tem a ganhar ao acolher e valorizar essa força de trabalho diversa, que contribui para uma empresa mais justa, inclusiva e sustentável. Muitos cooperados que já nasceram ou adquiriram alguma deficiência, se adaptaram e conseguem viver no campo com dignidade com apoio da Cooperativa. Na indústria, muitos colaboradores encontraram a oportunidade que precisavam e estão em plena atividade, atuando com igualdade, onde são reconhecidos pela competência. Assim como os cooperados Aparecido, João Pedro e Laudacir venceram desafios hoje vivem felizes com as famílias no campo, na cidade, por meio de projetos de inclusão, como o SuperAção, evento realizado anualmente para estimular a contratação e a inclusão de PCDs (Pessoas Com Deficiência) e o Feirão de Empregos, com vagas exclusivas para PCDs, colaboradores são acolhidos e se tornam exemplos de vida.

Rhuan Carlos Coimbra Borges, 31, atua na lavanderia da Unidade Industrial de Aves de Ubiratã. Mesmo com a deficiência de coordenação motora ele demonstra a força da dedicação que fez ele mudar o próprio destino. "Encontrei as portas abertas na Copacol. Trabalhar era tudo o que eu queria. A Cooperativa me acolheu, com isso, me sinto valorizado e reconhecido pelo que eu sou, com a força do meu trabalho posso mostrar que também sou capaz, me sinto feliz por isso".

As histórias se repetem em diferentes setores: profissionais que encontraram oportunidades para garantir o sustento da família e conquistar sonhos. E para garantir um espaço acolhedor, treinamentos são realizados, como o Curso de Libras, que envolveu colaboradores de diferentes setores. "A Copacol tem essa premissa do Respeito às Diferenças: Valor que está presente em todas as ações. Cooperados, colaboradores e a comunidade encontram espaço para crescer. E é essa união que gera um mundo melhor. Estamos com ações contínuas para estimular o acolhimento de colaboradores com deficiência, pois aqui na Cooperativa todos têm a chance de demonstrar seu potencial", afirma o gerente de Gestão de Pessoas, Júlio Cézar de Melo.

Rhuan é grato pela oportunidade encontrada na Copacol

Com 4.125 matrizes, UPL de Formosa do Oeste produz 2,3 mil leitões por semana; James Fernando de Morais visitou estrutura

Sucesso contínuo

UNIDADE DE PRODUÇÃO DE LEITÕES DE FORMOSA COMPLETA 15 ANOS

Para que o cooperado possa entregar um lote de qualidade, é preciso mais do que um manejo adequado e as orientações técnicas da Cooperativa. A excelência do suíno começa na genética. A UPL (Unidade de Produção de Leitões) de Formosa do Oeste completou 15 anos de funcionamento e a Copacol celebra muitas conquistas por essa evolução neste período.

Quando a UPL iniciou o funcionamento com 4.125 matrizes, a produção era de 1.750 leitões por semana. Hoje, com o mesmo número de matrizes, são produzidos 2,3 mil leitões por semana. Recentemente, a Unidade passou por expansão nas instalações de maternidade e reposição, para que sejam atendidas as normas de bem-estar animal (lotação e idade do leitão ao desmame). Estas novas instalações são completamente climatizadas e automatizadas, favorecendo a produtividade dos animais. Em alguns anos, a Unidade deve passar por um novo processo de expansão, com elevação de plantel para cinco mil matrizes.

Mais que comemorar o aniversário da Unidade, o evento marcou a importância da atividade que é responsável pela entrega de 602,6 mil suínos ao ano à Central Frimesa. "A atividade é extremamente importante para a nossa Cooperativa. São 174 cooperados que dependem do bom desempenho. Da Unidade saem os leitões que vão ser fornecidos aos nossos cooperados. A qualidade do produto que sai daqui é fundamental para o sucesso de toda a atividade. Então é uma satisfação enorme estar aqui hoje, comemorando os 15 anos da Unidade de Formosa do Oeste", diz o superintendente de Produção, Irineu Dantes Peron.

Equipe da UPL comemora os 15 anos da Unidade de Formosa do Oeste

COMEMORAÇÃO

Para celebrar os 15 anos da UPL de Formosa do Oeste, a equipe foi recebida com um café da manhã festivo. "É uma alegria muito grande estarmos aqui comemorando 15 anos da UPL. Essa é uma Unidade que traz muita alegria para a Copacol e também para toda a região, tem gerado muita prosperidade, muita riqueza e oportunidades para os colaboradores e cooperados. Daqui sai um produto de alta qualidade que depois vai atender também a demanda da Central Frimesa e dos nossos consumidores", comenta o diretor-vice-presidente, James Fernando de Morais.

AVANÇOS E CONQUISTAS

Para o líder de produção Alex Willer Donato, que acompanha a UPL desde a inauguração, a comemoração representa uma trajetória de aprendizado e crescimento junto à Cooperativa. "Olhar para trás e perceber que já se passaram 15 anos é muito gratificante. Aqui, além de desenvolver minha carreira, também construí grandes amizades. A sensação é de dever cumprido. Sempre busquei aprender e compartilhar o que adquiri ao longo desses anos, com carinho e respeito pelos colegas", destaca o colaborador.

Além da Unidade de Formosa do Oeste, a Cooperativa possui outras duas UPLs, em Central Santa Cruz, Cafelândia, e Carajás, Jesuítas, somando mais de 12 mil matrizes e uma UPD (Unidade de Produção de Desmamados), em Jesuítas. "Esse é um momento para comemorar as conquistas e os avanços alcançados na atividade. A produção de leitões é o ciclo inicial para um elevado IEP [Índice de Eficiência Produtiva]. E as UPLs da Copacol são o exemplo desse trabalho", afirma Leonardo Dorneles, gerente Integração Suínos.

Alex está desde a inauguração na UPL de Formosa

A todo vapor

OBRAS AVALIADAS EM R$ 721 MILHÕES ESTIVERAM ENTRE ASSUNTOS APRESENTADOS

Uma das importantes obras em andamento é a nova Gestão de Frotas, na saída para Nova Aurora: projeto sustentável e inovador

Os investimentos da Copacol para 2025 são expressivos e demonstram a força empregada no desenvolvimento e na inovação de diferentes setores. Estão em desenvolvimento 55 projetos, 19 já concluídos com investimentos de R$ 209,5 milhões, e 36 em andamento, na ordem de R$ 512,3 milhões, totalizando R$ 721,8 milhões. O balanço esteve em evidência durante mais uma rodada de reuniões com os membros dos Comitês Educativos da Copacol, em Formosa do Oeste, Cafelândia, Nova Aurora e Jesuítas. "Seguimos nosso plano de investimentos, com segurança para os cooperados. Estamos com excelente desempenho nas atividades e acompanhamos o avanço do mercado da avicultura, aguardando a retomada da exportação para países importantes. Precisamos ressaltar o comprometimento dos avicultores com a sanidade, evitando a influenza aviária em nossos aviários: isso será determinante para retomarmos as negociações - nós e todas as empresas do setor - e normalizarmos o mercado. A piscicultura atravessa um momento de desafios e a suinocultura, após bons preços, teve impacto na tabela. Mas esse trabalho muito bem alinhado entre a Cooperativa, assistência técnica e comercialização tem feito a diferença e será importante para garantirmos um resultado satisfatório até o fim do ano. As expectativas são positivas para o último trimestre do ano", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Os Comitês Educativos têm a missão de orientar os demais cooperados sobre os trabalhos administrativos da Cooperativa, proporcionando ampla participação da família cooperada e transparência nas decisões. "É uma forma de sabermos sobre tudo o que acontece, o que é realizado na Copacol. Participamos de maneira ativa da nossa Cooperativa", afirma o cooperado, Mário Tessaro, de Jesuítas.

TRÂNSITO SEGURO

A nova legislação de trânsito permite o tráfego de máquinas agrícolas em rodovias. O capitão Luiz Eduardo Beiger da Luz da 3ª Companhia do BPRv (Batalhão da Policia Rodoviária), de Cascavel, atualizou os cooperados sobre as normas para a trafegabilidade segura em rodovias. A nova legislação entrou em vigor em janeiro deste ano e autoriza o tráfego de máquinas agrícolas em rodovias, porém é necessário o cumprimento de algumas normas do Renagro (Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas). "Nossa principal preocupação é diminuir os índices de acidentes. É um grande passo garantir que os produtores se tornem multiplicadores dessas informações. A iniciativa da Copacol de trazer esse tema é uma demonstração de cuidado e valorização com a vida de quem precisa trafegar com suas máquinas para plantar e colher e dos demais motoristas", destaca o capitão.

Acreditar no cooperativismo para transformar vidas.
Isso é ter com quem contar.

Há mais de 120 anos, toda transação financeira feita no Sicredi gera impacto social.

+ de 5 milhões
de beneficiados por programas de educação.

+ de R$ 15 bilhões
para o empreendedorismo feminino em 1 ano.

+ de R$ 1 milhão
por dia em investimento social.

Abra sua conta e faça parte.

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi

Alunos de Brasilândia do Sul participam do projeto com apoio da Copacol

Gerando valor com o Proerd

14 MIL CRIANÇAS TÊM ACESSO AO PROGRAMA EM PARCERIA COM A COPACOL

São 10h30 de uma terça-feira na Escola Municipal Alice Zanella de Souza, em Brasilândia do Sul. Os alunos do quinto ano já estão ansiosos: alguns conversam intensamente entre si, outros não conseguem ficar parados na carteira; levantam, ficam com olhares curiosos, com expectativa de que algo diferente está prestes a acontecer. Até que um deles questiona ao professor: "Já está na hora?". No mesmo instante, a porta se abre e o sargento da Polícia Militar pergunta em voz alta: "Hoje é dia de...?". E as crianças de pronto respondem em coro: "PROERD!".

E é assim que começa mais uma aula do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. A agitação dá lugar à ordem e a expectativa brilha nos olhos de cada criança daquela sala. Em Brasilândia, duas turmas se formaram este ano, na primeira edição do Programa no município. Mas o Proerd já é tradição. O modelo original foi criado pelo Departamento de Polícia de Los Angeles, nos Estados Unidos e foi adaptado e implementado no Brasil, tornando-se institucional em todas as Polícias Militares do país em 2002. O objetivo? Capacitar os jovens a fazerem escolhas seguras, prevenindo o uso de drogas e a participação em atos de violência e bullying.

Embora seja popular, nem todos os municípios contam com o Programa. Graças ao suporte da Copacol, muitas cidades da região vêm conseguindo implementar o Proerd nos últimos 19 anos, com 14 mil crianças alcançadas. "A parceria com o Proerd nos enche de orgulho. Ele intensifica os valores da nossa Cooperativa, de responsabilidade, cooperação, e assim contribuímos também com uma sociedade melhor e esse projeto nos oportuniza isso, participar na vida das comunidades onde estamos inseridos", completa a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.

A parceria com o Proerd nos enche de orgulho. Ele intensifica os valores da nossa Cooperativa

ALÉM DA SALA DE AULA

Tudo começa em um dia comum de aula, que se torna a favorita das crianças. Muitas delas nunca tiveram contato com um policial tão de perto. Outras tinham uma impressão da PM que remetia apenas a violência. E essa aproximação vai muito além de conscientizar sobre a resistência as drogas, o Programa estimula a pacificação, que vai remeter no comportamento futuro destes pequenos cidadãos. "No começo a gente encontrava uma certa resistência. Para as crianças, a polícia era ligada a repressão. Eles falavam que quando crescessem queriam ser policiais para atirar. Nossa atuação é bem contrária a isso. Hoje os jovens já chegam com outra visão, querem ser policiais para ajudar os outros. E o Proerd trabalha muito isso também, de fazer escolha certas e nunca se render à violência", conta o segundo sargento da PM, Ednaldo Nunes, 49, policial há 28 anos, 23 deles atuando como instrutor do Proerd.

Em sala de aula os alunos recebem uma apostila com diversas atividades lúdicas, que contam histórias de personagens fictícios, vivenciando situações que acontecem na vida real, com o objetivo de preparar as crianças e ensiná-las a se proteger caso aconteça com elas. O policial também expõe as consequências do uso de drogas, a curto e a longo prazo, reforçando a ideia de que a decisão é de cada um, mas o Programa ajuda a conscientizar para que as crianças saibam reagir.

Ednaldo dedica carreira há 23 anos à educação de crianças no Proerd

EFICÁCIA DO PROERD

De acordo com uma pesquisa realizada no Curso de Especialização em Segurança Pública, Cidadania e Direitos, com 50 ex-alunos, 84% disseram que usaram os conhecimentos adquiridos com o Proerd para ajudar alguém; 6% iniciaram ou participaram de alguma briga; 4% agrediram física ou emocionalmente alguma pessoa ou grupo; 2% praticaram ato de vandalismo e apenas 4% usaram algum tipo de drogas lícitas ou ilícitas, comprovando a eficácia do Programa.

Felipe já aplica no dia a dia, os valores aprendidos em sala de aula

Felipe de Souza Ferreira, 10, é um dos alunos do Proerd. Com a orientação em sala de aula ele consegue adotar métodos de defesa no dia a dia. "O Proerd me ensinou a identificar o que é certo e errado, o que pode e não pode, e principalmente sobre os riscos e as consequências das nossas escolhas. Eu tenho dois irmãos, e já presenciei algumas discussões dentro de casa e quando isso acontece eu acabo interferindo e pedindo para que eles parem, que não é assim que vamos resolver o que está errado. Meu pai sempre concorda quando tento ajudar e reforça que a atitude deles está errada. Se você tiver a oportunidade de fazer o Proerd, faça! É muito interessante, educativo e legal".

Soldado Layane, de aluna do Proerd à instrutora

Relatos como o de Felipe são motivo de orgulho para Ednaldo e são histórias assim que ele leva como exemplo de um trabalho feito com dedicação e carinho. Uma das crianças que mais marcou, foi Layane Tassyele de Barros Silva. Uma menina dedicada que conheceu o Proerd através do sargento Ednaldo. "Temos esperança em cada jovem que passa pelo Proerd, infelizmente não conseguimos salvar todos, mas temos histórias que nos motivam. Tem ex-proerdianos médicos, advogados, e a soldado Layane, que em 2003 foi minha aluna, em 2016 entrou na polícia e desde 2019 é instrutora do Programa também", conta com orgulho o sargento.

PROERD PARA A VIDA TODA

Desde 2006 a Copacol apoia o Proerd, um Programa que alcança toda a comunidade. Entre tantas crianças atendidas, encontramos também filhos de cooperados. João Lucas Konfidera, 11, acompanhou as aulas em Nova Aurora. Além de participar das atividades, João também foi o vencedor no concurso de redação promovido pelos policiais em sala de aula. Motivo de orgulho para o pai, o cooperado Marcelo Konfidera, 42, "Gostei muito de participar do Proerd, aprendi muitas coisas que vão me ajudar em toda minha vida. Ano que vem vou trocar de escola, pois vou começar o sexto ano, e com esse aprendizado vou saber agir da maneira correta. E tudo isso relembramos e comemoramos no dia da formatura, uma festa muito especial onde fui premiado pela melhor redação", conta João.

Além de ser destaque na formatura, João também é motivo de orgulho em casa. Mesmo depois de ter se formado, os aprendizados continuam em pauta nas conversas familiares. "Ele sempre chegava em casa empolgado e contando tudo que aprendeu. Uma das coisas que mais chamou nossa atenção foi quanto ao uso de medicamentos. Além das drogas conhecidas, as crianças também aprendem sobre o uso indevido de remédios e vemos o cuidado que o João tem com a família agora, está sempre alertando sobre os vícios e como podemos nos proteger, até nos mínimos detalhes do dia a dia", conta a mãe, Edinês, 41.

Gerar valor para os cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através da cooperação é o propósito da Copacol, e ter programas como o Proerd, reforça a preocupação da Cooperativa com o futuro. E os resultados se mostram no dia a dia. "Antes de me tornar cooperado eu era colaborador da Copacol e sempre admirei o fato de a Cooperativa investir nas pessoas. E quando pensamos nas crianças, estamos investindo no futuro. Saber que a nossa Cooperativa tem parcerias como essa do Proerd, nos enche de orgulho, estão nos ajudando a preparar nossos filhos para serem adultos responsáveis e cada vez melhores", completa Marcelo.

Família Konfidera se orgulha de fazer parte do Proerd junto à Cooperativa

Apoio Cultural Copacol

MUNICÍPIOS DO OESTE E SUDOESTE PARANAENSE RECEBEM RECURSOS FINANCEIROS

A Copacol investe não apenas em produção de grãos, transformação de alimentos e em tecnologia, mas também nas pessoas que constroem o futuro das comunidades onde está presente. Foi assim que nasceu o Projeto Apoio Cultural, uma iniciativa que há dez anos vem transformando a rotina de milhares de crianças e adolescentes do Oeste e Sudoeste do Paraná.

A proposta é fortalecer a educação e incentivar práticas culturais e esportivas por meio do repasse de recursos a prefeituras. Com o apoio financeiro da Cooperativa, os municípios conseguem aprimorar suas atividades, adquirindo materiais, equipamentos, uniformes e instrumentos que fazem a diferença no dia a dia.

Hoje, o projeto está presente em 20 cidades, beneficiando mais de 4,5 mil alunos em 88 modalidades culturais e esportivas: um reflexo concreto do compromisso da Copacol com o desenvolvimento das novas gerações. "O Apoio Cultural reflete o compromisso da Copacol com a formação de cidadãos preparados, capazes de construir uma sociedade mais justa, equilibrada e, consequentemente, um país melhor", destaca o diretor-presidente Valter Pitol.

E esse compromisso se traduz em histórias inspiradoras. Beatriz Seren Cereda Brolezi, 6, participa das aulas de dança e ginástica artística no município de Jesuítas. Bárbara é a mãe de Beatriz e afirma que as aulas tem sido fundamentais para o desenvolvimento da filha. "Ela se soltou mais, perdeu a vergonha de apresentações, melhorou a coordenação motora e apreendeu a gostar de dança. É muito bom saber que nossas crianças estão em um local seguro, com profissionais responsáveis e aprendendo coisas novas que agregam no desenvolvimento. Só temos a agradecer a Copacol por ser nossa parceira", conta a mãe orgulhosa.

Só temos a agradecer a Copacol por ser nossa parceira

Com apenas um ano praticando as aulas, Beatriz já colhe os resultados da dedicação

MATERIAIS GARANTIDOS

Assim como Beatriz, muitas crianças têm acesso aos materiais necessários para que as aulas sejam ministradas. Em Nova Prata do Iguaçu, por exemplo, o repasse da Copacol possibilitou a compra de patins e uniformes para 120 crianças que iniciaram as aulas de patinação artística. "O apoio da Copacol é fundamental para incentivar a prática esportiva e cultural entre nossas crianças. Com esse recurso, conseguimos oferecer novas oportunidades que antes não eram possíveis", comenta a prefeita, Elizete Cavazin.

Em Ampére, o investimento se transformou em equipamentos de proteção e na reforma do espaço onde 115 alunos praticam taekwondo, agora com mais segurança e conforto. Já em Capanema, o som da fanfarra, composta por 180 jovens, ecoa pelas ruas. O apoio da Copacol garantiu novos equipamentos audiovisuais, elevando ainda mais a qualidade dos ensaios e performances. Outros municípios, como Planalto, Nova Esperança e Bela Vista da Caroba, também celebraram conquistas recentes com a entrega de novos materiais.

Taekwondo tem apoio da Copacol em Ampére

Nova Prata investiu em materiais de patinação

Fanfarra recebeu materiais em Capanema

ABRANGÊNCIA

O Apoio Cultural também alcança cidades como Moreira Sales, Mariluz, Pranchita, Rancho Alegre do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste, Pérola do Oeste, Brasilândia do Sul, Corbélia, Goioerê, Iracema do Oeste, Realeza, Quarto Centenário e Nova Aurora, levando cultura e conhecimento a cada nova geração. Dez anos depois de seu início, o Apoio Cultural Copacol segue crescendo e ampliando horizontes. Um projeto que não apenas oferece recursos, mas reforça a missão cooperativista de construir um futuro melhor.

Apoio Cultural Copacol ajuda na capacitação de crianças em 20 municípios; Planalto está entre os beneficiados

Cooperar faz a diferença

CAMPO É A ORIGEM DE AÇÕES QUE RESULTAM EM BENEFÍCIOS PARA COOPERADOS E COMUNIDADE

Uma grama verde que torna o tradicional chimarrão ou cafezinho ainda mais aconchegante, exuberantes flores nos troncos das árvores e espelhos de água que brilham com os raios de sol dão origem a uma riqueza que dinheiro algum compra. O cenário que muito se assemelha a "Casa no Campo" onde uma das mais aclamadas intérpretes da MPB, Elis Regina, poderia compor seus "rocks rurais", é na verdade a propriedade em que Acilino Lorenzoni Filho, 38, e Nicole Panzera, 39, decidiram criar os filhos e como diz a música, "ficar do tamanho da paz".

O casal decidiu retomar uma atividade que a família já tinha experiência: a piscicultura. Em 2021, os dois tanques passaram por adequações e mantêm a criação de 165 mil peixes, em Assis Chateaubriand. Um passo decisivo para compensar todo esforço foi a implantação de uma usina fotovoltaica na propriedade. "No primeiro lote chegamos a gastar R$ 7 mil ao mês com energia. Então buscamos um financiamento e de um dia para outro conseguimos tudo. Só saí de casa para assinar o documento. Foram R$ 330 mil que praticamente já foram compensados", afirma o cooperado, que comemora a evolução nos resultados alcançados pelo comprometimento diário e também pela assistência técnica.

A usina fotovoltaica com inversor de 75 kilowatts tem 108 placas, com capacidade para receber mais 96. Estrutura indispensável para quem possui elevado consumo, o uso de energia limpa tem incentivos da Cooperativa, que vem repassando 3% do valor investido entre 2021 e 2022, após cadastro realizado durante o período, fruto de uma parceria entre a Copacol e o governo do Paraná, para geração de créditos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) destinados para a construção de usinas fotovoltaicas. O repasse está em andamento, conforme aprovações por parte do Estado.

Acilino e Nicole comemoram resultados; Copacol é parceira em todas as etapas

COOPERAR É COM A GENTE

O benefício é uma consequência de articulações feitas pela Copacol para gerar incentivos ao cooperado prosperar. "Além de garantir economia com energia, a ação gera impacto ambiental positivo e também retorno financeiro do investimento", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol. Na compra de outros equipamentos na Cooperativa, os produtores também conseguem restituição de parte do ICMS. "Já recebemos um percentual de aeradores que adquirimos e todo investimento feito contamos com esse benefício, que ajuda a reduzir os custos da propriedade", afirma Acilino.

MESTRE NA PISCICULTURA

Formada em Farmácia, Nicole mergulhou na Piscicultura: está prestes a finalizar o curso Tecnologia em Aquicultura e também o Mestrado pela Unioeste. A interação universitária permite acessar a teoria e compartilhar com os demais as experiências na propriedade. "Tive uma carreira muito bem sucedida, com atuação em redes de farmácias, onde fui muito feliz. Mas chegou um momento em que tive que escolher o caminho a ser seguido e vi que a propriedade tem um grande potencial. Ficar perto da família, reduzir deslocamentos até a cidade e tornar a atividade ainda mais rentável foram questões determinantes que pesaram na hora de escolher".

Enquanto Acilino está no manejo dos peixes, Nicole cuida das planilhas com controle dos gastos e resultados da propriedade. Tudo é gerido com controle para que no futuro o casal dê novos passos na atividade. "Decidimos retomar a piscicultura na propriedade e fazer dela um exemplo. Hoje o nosso foco está em melhorar os resultados zootécnicos com os tanques que temos. Adquirimos equipamentos, seguimos as recomendações da Cooperativa e também estamos com a usina fotovoltaica a todo vapor. No futuro, queremos expandir a área produtiva".

Beneficiados pela ação da Copacol assinaram termo de compromisso para a liberação de verbas

BENEFÍCIOS SOCIAIS

Cooperar com o avanço econômico, social e com qualidade de vida da comunidade faz parte da rotina da Copacol, que destinou mais de R$ 2,6 milhões para instituições que atuam com educação especial e hospitais voltados ao atendimento médico emergencial e de combate ao câncer. Valor que passa a ser utilizado em projetos de melhorias estruturais, compra de equipamentos e aplicação de novas modalidades disciplinares de dez entidades escolhidas pela relevância comunitária na prestação de serviços.

O montante é fruto de uma parceria da Copacol com o Governo do Estado, por meio do Programa Paraná Competitivo, que incentivou a utilização de energias renováveis em áreas agrícolas, em 2022. De uma só vez, a medida beneficiou três frentes diferentes: o cooperado, com condições atrativas para o implantar placas fotovoltaicas nas propriedades, com restituição de 3% do valor usado na implantação das usinas (concedido pela Cooperativa), proporcionando economia a longo prazo para o funcionamento dos equipamentos para as integrações; o meio ambiente, com a redução de consumo de energia elétrica; e a comunidade, com retorno de tributos para investimento social nas entidades. O repasse é fruto da recuperação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de investimentos feitos para a implantação de usinas fotovoltaicas e também de silos para armazenagem de sementes por parte da Cooperativa. Melhorias que garantem estruturas modernas e sustentáveis ao cooperado e também refletem em benefícios à comunidade, graças ao Programa Paraná Competitivo.

INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

Foram dez instituições beneficiadas por meio da ação da Cooperativa:

Apaes (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Cafelândia
R$241.564

Nova Aurora
R$46.215

Goioerê
R$277.695,62

Formosa do Oeste
R$90.345

Assis Chateaubriand
R$80.000

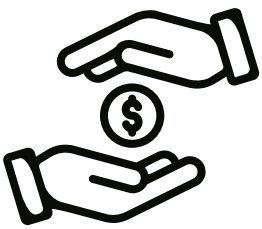
Corbélia
R$39.070

Toledo
R$49.324

Fundação Padre Luís Luise
R$93.103

Uopeccan, em Cascavel
R$999.989,67

Santa Casa de Misericórdia Maria Antonieta, em Goioerê
R$701.000
entregues em janeiro



COOPERAÇÃO AO AVANÇO HOSPITALAR

Cada entidade pode escolher de que maneira vai utilizar o recurso, desde que o projeto atenda aos critérios do Programa Paraná Competitivo e tenha a devida comprovação do gasto. Entre os beneficiados, a Uopeccan (União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer) que vai usar a doação para o avanço na identificação precoce da doença, por meio da compra de novos equipamentos, como cardioversor, monitores multiparâmetros, central de monitores, eletrocardiógrafo, oxímetro de pulso e sistema de vídeo (torre). "Atendemos 490 mil pacientes ao ano, 98% por meio do SUS [Sistema Único de Saúde], de 280 cidades, o que exige um valor alto de recursos. Esse repasse viabilizado pela Copacol proporciona melhor qualidade de vida ao paciente, com equipamentos de última geração, adquiridos graças a essa parceria com o Governo do Estado", afirma Leopoldo Furlan, presidente Uopeccan.

Em Goioerê, a Santa Casa de Misericórdia Maria Antonieta, primeira a receber a verba, em janeiro deste ano, usada para a compra de onze monitores multiparâmetros, um autoclave (utilizado na esterilização de instrumentos médicos) com capacidade para 250 litros, três camas hospitalares elétricas, 15 camas hospitalares manuais e uma lavadora de roupas com capacidade para 100 quilos.

Apae de Goioerê foi uma das beneficiadas

PÃO QUE ALIMENTA E PROFISSIONALIZA

Em Cafelândia, além da Apae, a Fundação Educacional Padre Luís Luise também está entre as beneficiadas: o recurso vai garantir o retorno das atividades de panificação, proporcionando alimentação e também cursos profissionalizantes para incentivar incremento da renda das famílias. "O projeto está parado há oito anos e agora vamos reativá-lo, com novos equipamentos, atendendo as normas da Vigilância Sanitária, para o melhor atendimento das 240 crianças atendidas. Muitas delas contam apenas com a alimentação servida na Fundação, o que demonstra a importância desse projeto e do repasse viabilizado pela Copacol, que beneficia a comunidade: crianças em vulnerabilidade social que têm esse suporte para sonhar com um futuro melhor", afirma Marcielo Apdo Koelher, vice-presidente da Fundação Padre Luís Luise.

SONHO REALIZADO

A Escola Padre Anchieta - Apae de Goioerê - passa a contar com uma Sala 6 Dimensões (parque sensorial) para reabilitação de autistas e pessoas com déficit no desenvolvimento, auxiliando no avanço cognitivo, afetivo e sensorial. "É a conquista de um sonho. Já adequamos a sala e agora vamos adquirir os equipamentos para iniciar esse atendimento. Temos 264 alunos e também prestamos atendimento de contraturno para 84 autistas que estudam no ensino regular. O município como um todo passa a ser beneficiado com esse repasse viabilizado pela Copacol. A palavra é gratidão à Copacol, que é uma grande parceira, que emprega nossos alunos realizando inclusão social e também auxilia em projetos importantes como esse viabilizado em nossa escola", afirma Graziella Pareja, diretora da Apae em Goioerê.

Crianças em vulnerabilidade social que têm esse suporte para sonhar com um futuro melhor

Modelo que inspira

REFERÊNCIA NACIONAL: PISCICULTURA DA COPACOL ATRAI VISITANTES DE TODAS AS IDADES

A essência da cooperação faz parte de quem é desta terra. E as nossas crianças têm a oportunidade de ver de perto um ciclo de produção da piscicultura que orgulha muito a todos. A agitação no ônibus até a propriedade rural da família Roecker, em Nova Aurora, era grande e ao chegar perto do tanque de peixes, olhares curiosos e atentos: uma rica experiência que marca a infância dos alunos do Cmei (Centro Municipal de Educação Infantil) Coração de Maria, de Quarto Centenário. "Foi lindo ver o brilho nos olhos das crianças ao observar os peixinhos, tão pequenos quanto eles", conta a professora Lucenilda Andréia Krachinski, que organizou a visita. "Trabalhamos com eles o tema da vida dos animais e da alimentação saudável e poder visitar uma propriedade que faz parte desse ciclo foi muito enriquecedor".

Felipe Roecker recebeu as crianças na propriedade: uma experiência que trouxe memórias da infância dele ao lado da família. "Desde muito novo eu acompanhava meus pais no cuidado com os animais. Tenho orgulho de continuar esse trabalho e de apresentar a atividade".

É claro que o processo complexo de produção ainda é algo distante para esses pequeninos. No entanto, no futuro eles recordarão de como esse dia foi especial para demonstrar como essa atividade tornou-se tão importante para todos. "É fundamental conscientizar as novas gerações sobre o meio rural. Hoje mostramos a elas de onde vem o alimento que chega em suas casas. Além disso, proporcionar esse contato com os animais é incrível e foi notável a alegria deles ao ver os peixes", explica engenheiro de pesca da Copacol, Felipe Peron.

Engenheiro de Pesca da Copacol apresentou o processo de produção

ATIVIDADE

A ação começou com estudos sobre a UPA (Unidade de Produção de Alevinos) da Copacol, em Quarto Centenário, ponto de partida da piscicultura onde são realizados os processos genéticos que garantem a qualidade dos peixes. A partir da Unidade, os alevinos seguem para propriedades de cooperados especializados na criação de juvenis, como os Roecker, etapa em que os animais recebem manejo e alimentação adequados para o crescimento saudável. Chegam a essas propriedades com 0,5 grama e permanecem até atingir 65 gramas, peso ideal para serem encaminhados aos produtores terminadores e posteriormente as Unidades Industriais e a mesa dos consumidores. Com esse sistema completo e integrado, a Copacol se consolida como referência em piscicultura e proporciona experiências que unem conhecimento e produtividade.

PISCICULTURA QUE IMPRESSIONA

E não são apenas as crianças que se impressionam com esse trabalho. Produtores rurais de Alagoas percorreram quase três mil quilômetros para conhecer de perto o sistema de piscicultura da Copacol, referência nacional e internacional na produção de tilápia. A visita ocorreu por meio do Projeto de Cooperação Técnica PCT/BRA/3901, que visa inovação organizacional e tecnológica da aquicultura de pequena escala no Norte e Nordeste do Brasil.

Marcos da Silva Santos trabalha com produção de tilápia em Teotônio Vilela (AL), que fica a 2,9 mil quilômetros de Cafelândia (PR). Com atrativos turísticos, a região que fica no nordeste brasileiro também tem grande potencial para a produção da espécie de peixe, opção para diversificar a renda das famílias rurais, que tem a cana de açúcar como principal atividade. "Viemos muito interessados em conhecer o modelo de atuação aqui do Oeste do Paraná, que tem uma grande produção nacional. Estamos iniciando na aquicultura e entender melhor da atividade faz com que possamos avançar, saber que existem outros caminhos", afirma o produtor que ficou impressionado com o modelo de integração exercido pela Copacol: pioneira na piscicultura, com 17 anos de implantação do sistema que contempla desde a produção de ração, fornecimento de alevinos, assistência técnica, despesca e comercialização do produto final. São 271 produtores integrados que produzem 56 milhões de peixes ao ano, que totalizam 20,2 mil toneladas de carne. "O que existe aqui é o ideal. O que mais me chama a atenção é o acompanhamento que a Cooperativa oferece para a melhora no manejo e, consequentemente, dos resultados", afirma o produtor.

Produtores conhecem propriedade de Claudemir Ariati

PROPRIEDADE VISITADA

A propriedade do cooperado Claudemir Ariati, em Cafelândia, que atua com agricultura, suinicultura e também piscicultura, foi visitada pelo grupo. O agro já é negócio de família para os Ariati, há 57 anos: o patriarca, Valdoir veio de Santa Catarina e no Paraná constituiu família trabalhando com agricultura e suinocultura. O filho também seguiu os passos e viu na diversificação uma alternativa para aumentar os lucros e manter a família no campo. “Meu pai começou pela suinocultura, atividade que mantemos na propriedade há 32 anos, mas com a diversificação que a Copacol oferece, demos início a produção de tilápias e hoje já completamos 15 anos também nessa área. É muito satisfatório saber que nossa propriedade é modelo, a Copacol sempre deu apoio que precisamos para crescer e é muito bom poder contribuir com esses novos produtores”, conta Ariati.

PARANÃ + ALAGOAS = CONHECIMENTO PARA TODOS

A comitiva de produtores de Alagoas também foi composta pela Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) e Coordenação do Projeto de Cooperação Técnica PCT/BRA/3901. A Diretoria Executiva fez uma breve apresentação da Cooperativa e dos desafios iniciais da atividade. A interação reforça os laços cooperativistas para gerar um desenvolvimento partilhado, levando para longe a essência da Copacol. "Visitas como esta garantem crescimento não só para os visitantes, mas também para a Copacol. O cooperativismo transforma, e é importante podermos levar nossa experiência e mostrar essa vivência, um trabalho integrado de cooperação", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Diretoria recepcionou visitantes de Alagoas

MODELO COPACOL

A tecnologia inédita desenvolvida para a produção de alevinos sagrou a Copacol como vencedora do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano de 2024, realizado pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras). Com foco em sustentabilidade, a UPA, em Quarto Centenário, recebeu o Troféu de Ouro. "Essa visita foi importante para a troca de ideias. Apresentamos como funciona a piscicultura da Copacol, mas também podemos conhecer o modelo de Alagoas e como os produtores enxergam a nossa Cooperativa. Essa relação possibilita conhecimento para eles e também para nós", completa a supervisora em assistência técnica da piscicultura da Copacol, Juliana Nervis.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Projeto de Cooperação Técnica PCT/BRA/3901 é mantido por meio de ação com a FAO, com apoio do Sebrae e do Ministério da Pesca e Aquicultura. Foz do Iguaçu reuniu grandes especialistas, fornecedores de produtos industriais e também produtores de alimentos, entre eles, a Copacol, durante o IFC - Congresso Internacional de Piscicultura -, o que atraiu a comitiva até o Paraná. "O Projeto atua em dois eixos principais: extensionismo rural digital e também cooperativismo. Para fortalecermos o cooperativismo, tivemos uma parceria com a Ocepar, onde ficamos muito impressionados com os resultados alcançados na região pela Copacol. Esperamos levar para Alagoas essas ações inspiradoras para gerar o desenvolvimento, a inclusão social e principalmente, a segurança alimentar", comenta a coordenadora do Projeto de Cooperação Técnica de Inovação na Aquicultura no Nordeste Brasileiro, Giselle Duarte.

Além da piscicultura, a Copacol também desperta olhares e curiosidades em outras atividades. Alunos do 4º ano do Colégio Ellos, de Cafelândia, conheceram o sistema de tratamento de efluentes da Cooperativa. Por meio de experimentos, puderam compreender os processos de utilização, tratamento, reuso e devolução da água ao meio ambiente, uma aula prática sobre sustentabilidade e responsabilidade com os recursos naturais.

Alunos do Colégio Ellos conhecem sistema de tratamento de água da Cooperativa

Nosso Cotidiano

CPA em evidência nacional

Reconhecido como referência em pesquisa no Paraná, o CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) da Copacol participou da 18ª edição do Seminário Nacional de Milho Safrinha, realizado em Londrina. Considerado um dos principais espaços de divulgação de conhecimento e inovações para a cultura, o evento contou com a apresentação de resultados de pesquisas conduzidas pela Cooperativa, fortalecendo ainda mais a contribuição do CPA para o desenvolvimento do setor.

Copacol reconhecida

Uma importante parceira na comercialização dos nossos produtos, a rede supermercadista Condor reconheceu a Copacol como a Melhor de 2025 na categoria Comercial-Operações, Perecíveis Congelados In Natura: motivo de muito orgulho para cooperados e colaboradores que atuam com excelência nas atividades diárias para obter o melhor desempenho. A rede Condor possui mais de 56 lojas, com atuação no Paraná e em Santa Catarina.

Copacol Supermercados

Em comemoração aos 62 anos de história, a Copacol realiza a promoção "Economia Premiada", que vai presentear os clientes do Copacol Supermercados e das Lojas Agro. Entre os prêmios estão um Chevrolet Tracker 0 km, cinco vales-compra equivalentes a 1 ano de mercado grátis e 300 vales-compra de até R$ 1 mil. A cada R$ 100 em compras (até 5 de dezembro) os clientes recebem um cupom para participar da promoção e concorrer a todos os prêmios.

8ª edição Outubro Rosa

Realizada a 8ª edição da campanha Outubro Rosa Copacol, chamando todos a refletirem sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. A cada pacote rosa do Filé de Tilápia Copacol 600 gramas vendido, R$ 1 tem como destino hospitais que atuam no tratamento e prevenção ao câncer de mama. Somando todas as edições, o valor doado pela Copacol já passa de R$ 1,2 milhão.

Pé-de-galinha, vassourinha-de-botão, amargoso e picão-preto têm solução!

Terrad'or®

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas** e **gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle.**

CONFIA QUE É

ourofino agrociência

Saiba mais sobre o herbicida **Terrad'or.**

ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

Copacol

MESTRE DA GRELHA

PARA QUEM AMA CHURRASCO